

Inovação digital no cuidado à Doença de Parkinson: desenvolvimento de aplicativo para suporte multiprofissional e aos cuidadores

Cristina Maranghelo¹; Maria Fernanda Manica-Cattani²; Vanusa Nascimento³; Ronald Luís Jung⁴; Bruna Gabriela Marques⁵; Ednea Maia-Ribeiro⁶; Ivo Emílio Jung⁷; Ivana Beatrice Mânica da Cruz⁸

^{1,2,3,4,6,7,8} Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUNATI), Manaus/AM, Brasil.

^{1,5} Universidade São Judas Tadeu – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento, São Paulo/SP, Brasil.

² FSG Centro Universitário, Caxias do Sul/RS, Brasil.

¹ cristinamaranghelo@gmail.com; ² fernanda18cattani@gmail.com; ³ vanusa.nascimento@funati.am.gov.br; ⁴ ronaldluisdacruzjung@gmail.com;

⁵ bruna.marques@saojudas.br; ⁶ edneamribeiro@hotmail.com; ⁷ ivojung@gmail.com; ⁸ ibmcruz@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa crônica que compromete funcionalidade e qualidade de vida, além de gerar sobrecarga física e emocional aos cuidadores, exigindo acompanhamento multiprofissional contínuo. Estratégias digitais aplicadas à DP vêm emergindo como ferramentas promissoras para ampliar o acesso ao cuidado e qualificar o acompanhamento longitudinal (Hill *et al.*, 2026; Smith *et al.*, 2026). Estudos apontam que aplicativos de saúde móvel (*mHealth*) podem contribuir para o acompanhamento de pessoas idosas com doenças neurodegenerativas (Yousaf *et al.*, 2019). Entre 2024 e 2026, foi implementado, em um serviço de gerontologia no Amazonas, o Grupo de Apoio a Pacientes com Neuromorbididades (Grupo PAN), com atendimentos presenciais e por teleatendimento multiprofissional. A partir dessa experiência assistencial, surgiu a proposta de desenvolvimento de um aplicativo voltado ao suporte de pacientes com DP e cuidadores.



Figura 1 - Acolhimento de paciente com Doença de Parkinson e sua cuidadora pela equipe multiprofissional do Grupo PAN.

Fonte: Acervo do Grupo PAN, 2025.

METODOLOGIA

Estudo de desenvolvimento tecnológico em saúde (*mHealth*), fundamentado na abordagem *Design Science Research*. O levantamento de requisitos baseou-se na experiência assistencial do Grupo PAN, envolvendo 27 pacientes com DP e 10 cuidadores, acompanhados em aproximadamente 50 atendimentos presenciais e 150 teleatendimentos multiprofissionais. As demandas identificadas durante os atendimentos com pacientes, cuidadores e profissionais de saúde auxiliaram na definição das funcionalidades da plataforma e na modelagem preliminar do protótipo digital. Também foram considerados aspectos de acessibilidade digital e adequação à pessoa idosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento de requisitos subsidiou a modelagem inicial da solução digital e a definição de funcionalidades como acompanhamento de pacientes, teleatendimento, conteúdos psicoeducativos e suporte multiprofissional. Também foram estabelecidos requisitos relacionados à navegação intuitiva e utilização compartilhada entre pacientes e cuidadores. O aplicativo encontra-se em fase de prototipação funcional, com desenvolvimento contínuo da plataforma voltada ao suporte multiprofissional de pacientes com DP e cuidadores. Também foram definidos requisitos relacionados à segurança da informação, confidencialidade dos dados e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), prevendo mecanismos de informação e consentimento dos usuários para utilização da plataforma.



Figura 2 - Tela inicial da Plataforma PAN, protótipo desenvolvido para apoiar o acompanhamento de pessoas com Doença de Parkinson, cuidadores, profissionais de saúde e pesquisadores.

Fonte: Elaboração dos autores, 2026.

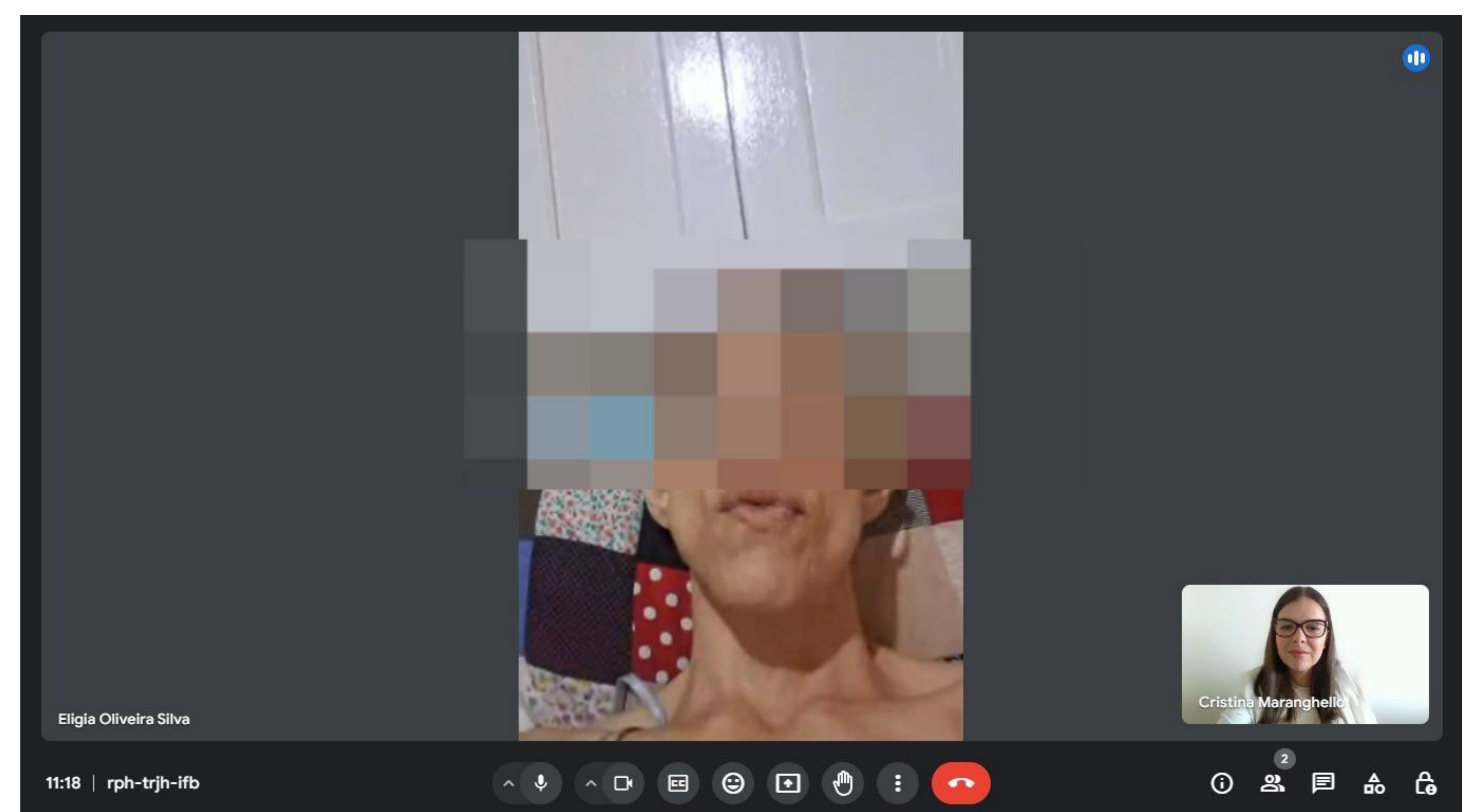


Figura 3 - Teleatendimento psicológico remoto com paciente com Doença de Parkinson, ilustrando a utilização de tecnologias digitais para promoção do cuidado, acompanhamento longitudinal e suporte especializado.

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2025.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia a relevância da integração entre cuidado multiprofissional, telessaúde e gerontologia no contexto da DP, especialmente em regiões geograficamente vulneráveis, como a Amazônia brasileira.

REFERÊNCIAS

HILL, C. E.; LIN, C. C.; HARRIS, A.; ANDERSON-BENGE, E.; ESPER, C. D.; NAIR, K. V.; DE HAVENON, A.; CALLAGHAN, B. C.; BUSIS, N. A.; ESPER, G. J. Virtual vs in-person neurologic ambulatory care: a case-control study of subsequent health care utilization. *Neurology*, [S.l.], v. 106, n. 10, p. e214989, 22 abr. 2026. Disponível em: <https://www.neurology.org/doi/10.1212/WNL.000000000214989>. Acesso em: 30 abr. 2026.

SMITH, L. J.; JEYAGANESH, J.; LI, X.; GILL, A.; SCHRAG, A.; HUXFORD, B.; SIMONET, C.; PÉREZ-CARBONELL, L.; NOYCE, A. J.; SIMONI, A. The use of a digital social forum in a Parkinson's disease risk cohort: a thematic analysis of forum messages. *Parkinson's Disease*, [S.l.], v. 2026, p. 7537110, 13 fev. 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/padi/7537110>. Acesso em: 1 maio 2026.

YOUSAF, K. *et al.* Mobile-health applications for efficient delivery of health care facility to people with dementia and support to their carers: a survey. *BioMed Research International*, [S.l.], v. 2019, p. 1-26, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2019/7151475>. Acesso em: 14 maio 2026.